



UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL SOBRE A UTILIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA PROMOTORA DO DESENVOLVIMENTO ¹

Claudio Edilberto Hoffler², Valdir Roque Dallabrida³

INTRODUÇÃO: A Constituição Federal de 1988 reafirma a autonomia dos municípios para que busquem e formatem novas formas e processos visando à arrecadação e a agregação de valores, apoiando iniciativas. Outra preocupação constante é de que o poder público necessariamente deverá se apoderar de novas práticas de gestão e a necessidade dos municípios realizarem esforços para não diminuir a receita e sua população. Devido aos avanços da globalização e das constantes inovações que vem ocorrendo a região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul tem procurado promover novas formas de desenvolvimento. Entre elas está a preocupação para a construção de novas ações através das lideranças e de políticas de desenvolvimento voltadas para propiciar o crescimento e o desenvolvimento. Sendo assim, estimular o desenvolvimento de profissionais públicos apto a: resolver problemas públicos; estar atento às realidades nacionais e ao contexto mundial; cooperar; escutar; enfrentar desafios; aprender e desaprender; pensar e agir estrategicamente; construir novos padrões e modos de trabalhar; e, desenvolver e comunicar uma visão pessoal de mudança. Bem como propor e incentivar formas de fomento e subsídios ao meio econômico, social, cultural e ambiental visando a apreensão de novas competências.

MATERIAL E MÉTODOS: Para o desenvolvimento deste trabalho está sendo realizado consultas a materiais bibliográficos e entrevistas pré-agendadas com prefeitos, secretários municipais, lideranças locais e regionais. Após a coleta dos dados, os mesmos serão transcritos e posteriormente analisados e interpretados de acordo com a finalidade técnica e dos conhecimentos construídos. Uma das perguntas a ser formulada, para posterior análise, é se o município tem utilizado o planejamento estratégico como ferramenta para a promoção do desenvolvimento, destacando aspectos como autonomia, competência e iniciativas inovadoras.

RESULTADOS: Com a investigação, busca-se verificar se a partir do planejamento estratégico o município consegue pactuar e implementar novos esforços e maior competência envolvendo as lideranças locais visando inovações. Outro resultado esperado é avaliar se a gestão municipal trabalha com pessoas qualificadas e preparadas para a função, se existe uma visão sistêmica por parte dos gestores dos processos (agricultura, saúde, meio ambiente, educação, planejamento...), se o planejamento é realizado integrado ou setorialmente e quais as condições efetivas de implementação, além de verificar se o poder público apóia e fomenta novas experiências e iniciativas sociais e econômicas.

CONCLUSÕES: As experiências recentes vivenciadas pelos gestores locais/regionais da Região Fronteira Noroeste convergem com a preocupação para a constituição de um ambiente inovador e empreendedor. O mesmo é expresso pelas novas posturas e entendimentos que aos poucos começam a ser empreendidas na região, reunindo diversos esforços, na tentativa de produzir resultados qualificados. Com a presente investigação espera-se avaliar se estas percepções se confirmam.



¹ Trabalho de Tese do Mestrado em Gestão Pública na Universidade Nacional de Misiones - UNAM - Posadas/AR

² Mestrando em Gestão Pública na UNAM e professor da UNIJUI - Endereço: claudioh@unijui.edu.br

³ Professor orientador, com atuação no Departamento de Ciências Sociais e no Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI, Doutor em Desenvolvimento Regional